

SES-MG alerta sobre a importância da prevenção e controle da sífilis

Ocorrência da infecção sexualmente transmissível vem aumentando e exige atenção da população quanto ao diagnóstico e prevenção 19 de Fevereiro de 2019 , 13:44

Atualizado em 19 de Fevereiro de 2019 , 14:33

Definida por ser uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), a **Sífilis**, causada pelo *Treponema pallidum* (*T. pallidum*) vem avançando não só em Minas Gerais, mas em todo o Brasil. Para evitar esse aumento, o [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#) oferece a toda à população medidas de prevenção à doença, como preservativos, exames para diagnóstico e tratamento necessário. “A principal forma de prevenção à sífilis é utilizar o preservativo, seja ele masculino ou feminino em todas as relações sexuais, sejam elas vaginais, anais, ou orais”, afirma a Coordenadora de IST/Aids e Hepatites Virais da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Mayara Marques.



Sífilis adquirida

A sífilis adquirida traz sérias complicações para a saúde humana. É caracterizada por feridas nos órgãos genitais, erupções pelo corpo e nas mucosas, danos no cérebro, medula espinhal e vasos sanguíneos. “Nessa modalidade da doença, 95% dos casos são devido ao contato com as lesões nos órgãos genitais”, explica Mayara. Em 2018, Minas Gerais registrou 14.457 casos de sífilis adquirida. Em 2019, até o dia 14 de fevereiro, 176 casos da doença foram notificados.

Número de casos de Sífilis adquirida por ano e mês de notificação, nos anos de 2017 e 2019* em Minas Gerais

Ano da Notificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2017	766	760	1043	724	976	868	919	1006	1004	1050	996	967	11079
2018	1111	1039	1295	1358	1138	1074	1229	1403	1201	1410	1216	983	14457
2019	176	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	176
TOTAL	2053	1799	2338	2082	2114	1942	2148	2409	2205	2460	2212	1950	25712

Fonte: SINAN - IST-HIVAIDS/DVE/SVEAST/SUB.VPS/SES-MG *Dados parciais sujeito a alteração e revisão apurados em 14/02/2019

Sífilis em gestante

Na classificação da sífilis em gestantes, há a probabilidade de a doença ser transmitida para o feto, fato caracterizado pela transmissão vertical, principalmente entre a 16ª e a 28ª semana de gestação. O contágio ocorre com mais periodicidade no período intrauterino, mas também pode acontecer no parto, se houver lesão ativa. “É imprescindível que a gestante realize todos os exames de pré-natal, pois são por meio desses exames de rotina, tratamento adequado da paciente e o devido uso do preservativo é que a infecção no recém-nascido será prevenida”, pondera a coordenadora Mayara Marques.

Em 2018, Minas Gerais registrou 5.066 casos de sífilis em gestante. Em 2019, até o dia 14 de fevereiro, o Estado teve notificação de 231 casos da doença.

Número de casos de Sífilis em gestante por ano e mês de diagnóstico, nos anos de 2017 e 2019* em Minas Gerais

Ano da Notificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2017	342	314	389	295	355	298	342	385	341	325	375	321	4082
2018	472	417	474	449	424	424	423	480	426	450	340	287	5066
2019	225	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	231
TOTAL	1039	737	863	744	779	722	765	865	767	775	715	608	9379

Fonte: SINAN - IST-HIVAIDS/DVE/SVEAST/SUB.VPS/SES-MG *Dados parciais sujeito a alteração e revisão apurados em 14/02/2019

Sífilis congênita

A sífilis congênita se dá quando há a transmissão da doença para o bebê durante a gravidez por falta de tratamento adequado. “Na ausência de tratamento, a transmissão vertical da sífilis é elevada. Entretanto, o diagnóstico e tratamento oportuno são altamente eficazes e reduzem a transmissão em até 97%. O número de casos notificados dependerá, portanto, da capacidade de intervenção dos serviços para reduzir a transmissão vertical, do diagnóstico e tratamento adequadamente às gestantes e seus parceiros, mas também da capacidade de identificação e notificação dos casos de sífilis congênita”, explica Mayara.

Em 2018, Minas Gerais registrou 2.388 casos em decorrência da doença. Em 2019, até o dia 14 de fevereiro, o Estado tem registro de 135 casos notificados pela infecção.

Número de casos de Sífilis congênita por ano e mês de diagnóstico, nos anos de 2017 e 2019* em Minas Gerais

Ano da Notificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2017	161	140	180	139	157	140	137	164	162	144	153	154	1831
2018	196	200	219	226	224	225	195	197	187	198	191	130	2388
2019	129	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135
TOTAL	486	346	399	365	381	365	332	361	349	342	344	284	4354

Fonte: SINAN - IST-HIVAIDS/DVE/SVEAST/SUB.VPS/SES-MG *Dados parciais sujeito a alteração e revisão apurados em 14/02/2019

Prevenção, sintomas e tratamento

Os sintomas da doença variam de acordo com o estágio em que ela se encontrar no organismo do paciente. Em sua primeira fase é caracterizada por uma úlcera, geralmente única, que ocorre no local de entrada da bactéria (pênis, vulva, vagina, colo uterino, anus e boca). Já a fase secundária, surge em média entre seis semanas e seis meses após a infecção. Nesse caso podem ocorrer erupções cutâneas em forma de máculas (roséola) e/ou pápulas, principalmente no tronco. A fase terciária manifesta-se na forma de inflamação e destruição tecidual. Nesse caso, é comum o acometimento do sistema nervoso e cardiovascular.

A principal forma de prevenção da doença é a utilização do preservativo, seja ele masculino ou feminino em todas as relações sexuais, sejam elas anais, vaginais ou orais. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS), fornece para a população o exame para diagnóstico e a indicação do tratamento adequado.

» [Clique aqui](#) e confira a listagem dos **Centros de testagem e Aconselhamento/Serviço de Atenção Especializada** que realizam o teste rápido da sífilis em Minas Gerais

A penicilina é considerada o medicamento eficaz para tratamento da sífilis, em qualquer fase da doença e está disponível à população nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

De acordo com Mayara Marques, a Coordenação Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais da SES-MG promove capacitações in loco nas regionais de saúde do estado, com o envolvimento da atenção primária e epidemiologia a fim de sensibilizar os profissionais para a realização do diagnóstico e tratamento precoce, bem como a notificação e investigação de novos casos. “Essas ações desenvolvidas devem ser contínuas para que assim haja um impacto positivo em relação à ocorrência da doença no estado de Minas Gerais”, finaliza.

» [Clique aqui](#) e saiba mais como se dá o **tratamento da sífilis pelo SUS** no Blog da Saúde MG

Para mais informações sobre a doença, acesse: www.saude.mg.gov.br/sifilis

Por Paula Gargiulo

[Enviar para impressão](#)